

"Brasileiro não sabe votar"



O Collor disse que nossos carros eram carroças pela falta de concorrência, e abriu o mercado à entrada de produtos estrangeiros. Uma fala estranha porque as empresas são as mesmas, dentro e fora. Alguns apoiaram, outros, não. Porém, olhando de cima, integrando o Brasil com os outros países, notamos que a mesma **abertura** ocorreu pelo mundo a fora! Espere um pouco! Estamos precisamos de uma teoria.

Globalização é um único mercado mundial sem barreiras. Há mega interesses envolvidos nessas aberturas. Alguém – que mora longe – planejou e ordenou!

O Serra "criou" os **genéricos**. Só que o mesmo ocorreu pelo mundo a fora! Globalização significa produzir um remédio na China e distribuir em um mercado globalizado, com o mesmo nome, embalagem e publicidade, o que é muito bom, por racionalizar a produção diminuindo custos. Assim, alguém - que mora longe - planejou e ordenou!

O Fernando Henrique conteve a **inflação**. Só que o mesmo ocorreu pelo mundo a fora! Até o Peru, com mais 1000% de inflação anual. E' a globalização, unificando inflações, tendendo a uma moeda mundial em um mercado global, como já ocorreu na Europa. Alguém – que mora longe – planejou e ordenou!

Os militares fizeram rodovias, hidrelétricas, sistema de comunicação e portos. Só que o mesmo ocorreu pelo mundo a fora! E' a **infra-estrutura** de energia, transporte e comunicação exigida pelo capital internacional globalizante. Alguém – que mora longe – planejou e ordenou!

Getúlio Vargas é o pai dos pobres porque instituiu o **salário mínimo**. Só que o mesmo ocorreu pelo mundo a fora! Salário mínimo é indexação da economia. Primeiro é decidido o que vai ser exportado e o que vai sobrar para a população do país consumir internamente do PIB. Isso define o salário mínimo do ano, que gera o consumo desejado. Alguém – que mora longe – planejou e ordenou!

A grande contradição que hoje se apresenta é o aumento da **automatização**, gerando grandes excedentes de produção, necessitando de novos mercados. Mas, essa mesma automatização gera desemprego, contraindo o mercado consumidor. Daí a necessidade de doações que geram consumo. Nada de generosidades, mas paliativos provisórios: salário desemprego, bolsa família, cesta básica, benefícios, empreguismo... Claro, subindo nas pesquisas! A esquerda diz ser assistencialismo, a direita, socialismo, mas todos omitindo os interesses do capital internacional globalizante. Só que o mesmo ocorreu pelo mundo a fora, desde o crack da bolsa de Nova Iorque, em 1929! Alguém – que mora longe – planejou e ordenou!

Política é isso: "raposas de plantão" servindo a interesses outros que não os nossos! Mas alguns são autênticos, ingênuos, apenas inocentes úteis.

Faz tempo que o **poder econômico** é o maior poder. A globalização leva a uma gestão científica, global, em cada setor. Os políticos perdem a sua função e já não possuem poder. As ordens vêm de fora. O processo de acabar com eles já se iniciou ridicularizando-os. Em geral, são colocadas na política pessoas ridículas e "dóceis", por esse mundo a fora: Lula, Chaves, Evo, Berlusconi, Bush, Obama, Cristina, Lugo... Pinguços, corruptos, imorais, ingênuos... O resto é encenação!

Os partidos, desmoralizados como estão, nos apresentam seus candidatos, catados dentre seus sequazes, e somos obrigados a votar em um deles. E o mesmo ocorre pelo mundo a fora! Depois, qualquer coitado fica papagueando que não sabemos votar. Além disso, pilantras políticos ou midiáticos nos desrespeitam e xingam diariamente, julgando-nos por eles mesmos. Ficam repetindo que somos babacas, vagabundos, despreparados, preguiçosos, poluidores, leva vantagem... E, de lambujem, devemos salvar o planeta!

Isto não é teoria conspiratória, é planejamento. O poder não conspira, mas planeja. Quem conspiraria seríamos nós! Veja o dicionário.

Esse projeto inclui **fanatizar** as crianças, o que fica a cargo da mídia: moda, misticismo, sexo, droga, rock, consumismo, torcida, superficialidade... Grave covardia, que também gera consumo! O mesmo ocorre pelo mundo a fora!

A globalização é a consequência lógica e desejável da crescente mecanização e automatização da produção. Só que a "democracia" não permite que participemos das decisões, por isso a automatização beneficia mais alguns que outros, gerando grande concentração de riquezas.

E' ingenuidade demais raciocinar sobre nosso ambiente social, isolando o Brasil do mundo, sem levar em conta a globalização. É importante saber olhar de fora!

Você já havia visto esses estranhos assuntos na mídia?

<> <> <>

Ernesto Rosa – São Paulo, maio/2009

Mais textos curtos e ausentes da mídia em internestorosa.blogspot.com